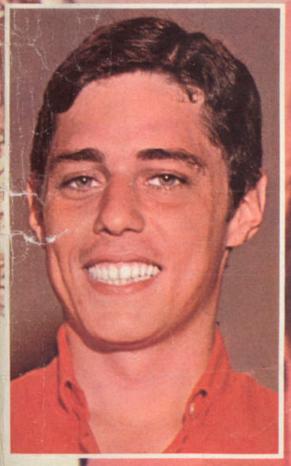
anchete anc

ECLARAR O SEU ISTO



Hasceu a Carolina de Chico Buarque e Marieta Severo

A CANÇAO DE NINAR DE MARIETA E CHICO

Texto de LILA MAY BUENO

Quando voltar ao Brasil — e isto talvez demore algum tempo -, êle não será apenas o Chico do sorriso tímido, mesmo que ninguém o chame pelo nome por extenso, Francisco Buarque de Holanda. A sua vida já não será apenas a música que lhe deu fama ainda tão jovem, porque em sua casa Marieta Severo terá nos braços uma menina, sua filha, reservando-lhe a ternura que êle colocou numa de suas belas canções. Chico Buarque agora é pai de uma criança de cabelos prêtos e olhos azuis, nascida há dias na Clínica Moscati, uma das mais famosas de Roma.

— Não acho que minha bar-riga seja feia. Nem fujo de fotógrafo porque estou grá-vida. Vou ser mãe, estou muito feliz, como qualquer mulher estaria. Mas não vejo porque fazer tanta promoção de um filho de Chico Buarque de Holanda. Queremos que seja uma criança comum, protegida de flashes e reportagens. Por isso é que fiquei muito aborrecida com a reportagem que publicaram sôbre mim, semana passada, numa revista. Acho que todo mundo já tinha tentado me arrancar entrevista sôbre minha vida com Chico, nosso filho, nossos planos. Mas ninguém tinha conseguido ainda. Foi então que uma repórter, mais espertinha que as outras, me telefonou pedindo que eu a recebesse em minha casa para completar a reportagem que ia fazer sôbre a nova geração do teatro brasileiro. Eu seria apenas mais uma artista entrevistada. Con-







Antes da filha, Chico Buarque já tinha experimentado outra sensação nova na Itália — nasceu o seu dente de siso

cordei. Ela veio em minha casa, eu a recebi da melhor maneira possível e respondi a tudo que ela queria. Terminada a entrevista, a conversa caiu incidentalmente sôbre o bebê que eu estava esperando. O rapaz que viera com ela, um fotógrafo, me pediu para mostrar o terraço de minha casa, pois moro num aparta-mento de cobertura. Quando chegamos lá, êle disparou a tirar fotos. Eu disse que estava feia — não por causa da barriga — mas porque estava desarrumada, já que eu não esperava que me

fotografassem. Ele falou que ia ser só de rosto.

- Quando abri a revista, na semana seguinte, vi aquela reportagem ridícula — não sôbre a minha vida de artista mas quase sôbre uma mãe desnaturada, que dava a impressão de ter se aproveitado da oportunidade para falar da própria carreira. Mudando de assunto, me esquivando a perguntas sôbre meu filho, dizendo que minha barriga era antiestética e horrorosa. Depois disso, Chico e eu decidimos de uma vez por tôdas: chega de entrevistas. Fiquei muito sentida com aquela repórter, que recebi em minha casa da melhor maneira possível, mas aprendi: noutra eu não caio.

Quem me falou assim foi Marieta Severo, mulher de Chico Buarque, quando lhe telefonei, em novembro do ano passado, para marcar uma entrevista. Mas logo depois do desabafo já estava mais calma. Pudemos então conversar com mais tranquilidade. Ela acabou por concordar em me receber em sua casa, assim que Chico pudesse. Contou que o enxovalzinho de seu filho já estava pronto, os planos feitos: se fôsse menino, seria

Pedro; se fôsse mulher, Carolina.

A entrevista não chegou a se realizar: Chico e Marieta partiram para a Itália, onde o mais popular compositor brasileiro do momento iria gravar uma série de oito programas de televisão. Chico e Marieta ficaram, a princípio, hospedados no Hotel Rafael, em Roma, onde também se encontrava o poeta Vinícius de Morais. A identificação do povo italiano com o seu primeiro hit internacional, A Banda, e a versão para o italiano de suas letras pelos melhores tradutores da música brasileira, Bardotti e Calabresi, são fatôres que contribuíram bastante para que a popularidade de Chico se afirmasse definitivamente em Roma.

O sucesso o fêz decidir: não voltaria tão cedo. Alugou apartamento em Vila Borghese, para êle e Marieta, onde ainda permanecerá por, pelo menos, mais seis meses. O casal está animadíssimo, Chico com planos de uma grande ofensiva de música brasileira na Itália. Seu empresário brasileiro — Colossi resistiu a princípio, mas acabou concordando com a idéia que

entusiasmava o casal.

O dente de siso de Chico Buarque nasceu na Itália, pouco depois de sua chegada. Mas o que êle e Marieta esperavam que nascesse logo era o filho, Pedro, que seria torcedor fanático do

Fluminense, como o pai. Sexta-feira, 28 de março de 1969. Um dia diferente para Chico Buarque, que experimentava, no hospital, a sensação aflita e a expectativa feliz de ser pai. As 19 horas, hora de Roma (15 horas e 15 minutos do Brasil), a criança nasceu. Marieta passava bem. A família de Chico recebeu seu telefonema eufórico às sete horas da noite, contando, feliz da vida, que era pai. Só que não foi Pedro que nasceu. Foi uma menina, que não verá o tempo passar na janela: Carolina.

As crianças sempre formaram entre o público de Chico Buarque principalmente depois de A Banda. Na Itália o mesmo fato está acontecendo, talvez em escala major.

